

78/79

História Cultural e das Mentalidades

(sécs. xv a xviii)

6
21 (1)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 / 1 79	Teórico Prático	<p>Cultura e Civilizações : distinções e en- relações. Aculturação e enculturação.</p> <p>Mentalidade : conceito e implicações (leitura de G. BOUHOUC, Les mentalités. Paris, 1975, várias passagens.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina Psicologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 1 79	Teórico Prático	<p>tem que consiste a história das mentalidades, quais os objectivos que se propõe e a que tipo de fontes recorre, de preferência</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 /</p> <p>1 /</p> <p>79</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Renascimento e humanismo: continuidade ou ruptura?</p> <p>Idade Média como época de trevas e renascimentos como resurreições das luzes: as posições de R. ROMANO e A. TENENTI, J.-C. MARCOLIN e J. DELUMEAU.</p> <p>Pico della Mirandola e o De dignitate hominis.</p> <p>A posição de G. MANETTI contraposta à de Inocência III em De miseria humanae vitae. Os autores</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>italianos do séc. XIV e XV contrapõem o <u>presente tempo</u> à <u>media aetas</u>: Petrarca, Boccaccio, Valla, Bembo, etc. A posição do racionalista Valtair relativamente à Itália do séc. XIV e XV.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 /</p> <p>1 /</p> <p>79</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Dive exames (época de janeiro) e por isso não houve aula.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23</p> <hr/> <p>1</p> <hr/> <p>79</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>O que caracteriza verdadeiramente o humanismo e o renascimento: <u>realismo</u> e <u>individualismo</u>. Da vida concreta a exceção de padrões, normas gerais de actuação efectiva. Valor da imitação dos clássicos na óptica dos humanistas. A <u>virtú</u> como característica do homem de acção renascentista.</p> <p>leituras de <u>Nuove Questioni di Storia Moderna</u>, cit. B. GARIN, <u>O Renascimento...</u>, cit. e A. von MARTIN, cit.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 / 79	Teórico Prático	<p>Humanismos e Renascimento (cont.)</p> <p>O Latim como língua culta europeia antes e depois de Renascimento.</p> <p>As "novidades" da literatura latina renascentista: a) O nome do autor</p> <p>b) A procura da beleza estilística e Influência de Latim nas línguas vernaculab. ERASMO → pro-libello p. 4</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 I 79	Teórico Prático	<p>A loucura: um tema clássico, sucessivamente abordado. Os festejos e a loucura entronizados sobre. O rito de inversão - seu significado. O mundo ao invés.</p> <p>fim da Id. Média - loucura sinónimo de pecado barroco - loucura, a outra face da sabedoria. Importância da obra de Peracino.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 // 79	Teórico Prático	As utopias da Renascença e o seu significado profundo. As desilusões dos homens das fúntas de M. Méria por não encontrarem os paraísos terrestres. Os países de cocanha. Em que consiste a utopia? Cidade ideal e utopia: a influência clássica	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Setembro 1971

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 " 79	Teórico Prático	A utopia de Thomas Morus (1516). Seu conteúdo e contra-valores postos em destaque.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Fevereiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 11 71</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A utopia de Rabelais: influência de Mo- rus. A abadia de Thélème, reflexo da idea- lópia do seu autor.</p> <p>A Cidade de El, de Campanella. Do mi- lenarismo à utopia.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Fevereiro

Disciplina Hist. Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>14</u> " <u>79</u></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Indivíduos e liberdade na época de Renascença.</p> <p>Fortuna e liberdade individual - a influência do castigo na vida dos homens. Os testemunhos dos autores contemporâneos.</p> <p>Dois correntes antagónicas: pessimismo - literários, calvinistas, jansenistas; optimismo - erasmianos, jesuítas, protestantismo liberal.</p>	<p>21</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Fevereiro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>21 21 71</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><u>Atitudes perante a vida (II Parte do Curso)</u> a) A descoberta de infância: as idades da vida e o sentimento da infância: O retrato e o futo: seu significado.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Fevereiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Férias do Carnaval	[Signature]

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 /// 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A descoberta da infância na civilização ocidental durante a idade moderna (cont.):</p> <p>O vestuário e os jogos como indicadores da atitude mental perante a infância.</p> <p>A Renascença e a remodelação pedagógica e escolar da infância. Da escola medieval à moderna; da escola cooperativa ao internato. Instrução e educação.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Hist. Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>7 III 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A lenta descoberta e promoção da mulher na época moderna. Fénelon e outros teóricos.</p> <p>A vida da corte, o seio e a conversa, ocasiões para a emergência da mulher. Mulheres excepcionais do séc. XVII.</p> <p>O anti-feminismo renascentista-moderno e as correntes contraditórias na arte e nas letras. O casamento com a reabilitação da mulher.</p>	<p>90</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 11 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A família</p> <p>A descoberta do sentimento da família, em sentido moderno (séc. XIV-XVI), seg. Philippe Ariès.</p> <p>A família monárquica, centralizada e paternal, como reflexo da centralização política e civil. Papel da Igreja Católica. A situação da mulher e dos filhos.</p> <p>O direito de morgadio e suas implicações.</p> <p>O casamento negociado, alianças de duas famílias, como reflexo de um sociedade hierarquizada ou de ordens.</p>	<p>21</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Abril

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>13 — 11 — 19</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A Igreja e a família. Falta de intimidade nas relações entre os membros da família moderna — os direitos e deveres mútuos.</p>	

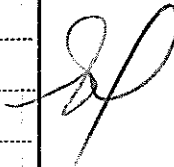
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina: Historia Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 — 11 — 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Continuação do sumário anterior</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de *Maio*

Disciplina *Hist. Cult. e das Mentalidades*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>20</i> <i>///</i> <i>79</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>Revisão das matérias dadas.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Março

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 / III / 79	Teórico Prático	1.ª Teste - 1.ª chamada	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cult. e ds Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>30 — 111 — 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>2.ª Festa - da shamada.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Outubro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Férias da Páscoa	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197⁸-197⁹

Mês de Abril

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>25</p> <hr/> <p>11</p> <hr/> <p>79</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Atitudes perante a vida : um exemplo de comunidade rural. E. Leroy Ladurie, <u>Mentailles, village occitan</u>. Paris, 1975</p> <p>A condição da mulher na zona montanhosa: inferioridade evidente relativamente ao homem, embora com certas circunstâncias atenuantes.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 — 14 — 79	Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	SJP


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 14 79	Teórico Prático	<p>Ainda a condição da mulher nas zonas rurais, a partir do exemplo de Montaigne (altos pirâmides).</p> <p>Conclusões.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina História Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 v / 79	Teórico Prático	<p>A condição da mulher ao longo da Época Moderna. Como explicar o anti-feminismo? As raízes clássicas e cristãs da misoginia, e os seus ramos de transmissão às épocas posteriores.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 / v / 79	Teórico Prático	<p>O anti-feminismo na época Moderna (cont.)</p> <p>A condição da mulher na época do Renascimento: juízo severíssimo de Petrarca.</p> <p>Foi a partir da Renascença que se esboçou pelo ocidente o medo da mulher segundo Y. Delumeau, 'La peur en Occident', Paris, 1978, cap. 10.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 / v / 79	Teórico Prático	Os eclesíasticos sobretudo missionários & interiores e a difusão & anti-feminismo: S. pais Leudes, Grignon de Montfort, oratorianos, franciscanos, etc. !	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 v 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O livro de Livres & Fr. Auvain Paris, sistematizador dos argumentos uterinos na obra <u>De statu et planctu ecclesiae</u> (1320-1322), in livro 2º, art. 45.</p> <p>Os poemas medievais anti-feministas - <u>De contemptu feminae</u> (in J. Delumeau, <u>La peur ... pp. 320-321</u>).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>21 v 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O discurso oficial dos vários grupos eruditos da sociedade relativamente às mulheres</p> <p>a) Os teólogos - Os manuais de confesores e a influência de S. Carlos Borromeu.</p> <p>b) Os médicos - Ambroise Paré e a sua enorme influência.</p>	<p>JP</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 / 5 / 79	Teórico Prático	c) Os registos - a mulher é menos digna de crédito do que o homem perante a barra dos tribunais.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 /</p> <p>v</p> <p>/</p> <p>79</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p><u>Atitudes perante a morte na época Moderna.</u></p> <p>A morte aceita com naturalidade, o homem perante a doença: a peste como o mal mais grave e repetido que atingiu os europeus da época Moderna.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (séc. xv-xviii)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 v 79</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O homem perante a morte na época Moderna: atitudes perante o Além e perante a carne no ocidente europeu. As fompas paritcas, os seus antecedentes e as suas conseqüências.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (séc. XV-XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 / V 79	Teórico Prático	<p>O homem perante a sua própria morte e perante a morte do próximo: o juízo final e as consequências do seu aparecimento. A morte na época renascentista</p>	